

Esquema orientador de discussão sobre o Programa do Ano

I

1. - Aspirantes:

- a) Preparação pré-universitária - Colaboração com a SEC - Iniciativas.
- b) A entrada na Universidade - Campanha de Calónes - Iniciativas.
- c) A entrada na SUCEP
 - Cursos de Adaptação e de Aspirantes
 - Condições de filiação (crítica, sugestões)

2. - Efectivas:

- a) Vida em equipa - Reuniões de Equipa, Temas (crítica, sugestões)
 - Folha de equipa - "Presença", - " " "
- b) Acção em conjunto - Campanhas, sua organização e sugestões.
 - Reuniões Gerais - (orientação, crítica, sugestões)
 - Marchas Juvenis - orientação (crítica, sugestões)
 - Cursos: teologia, cultura, etc. " "

3. - Militantes

- A equipa de militantes - Reuniões de militantes - orientação
 - Folha - "Militantes", - (crítica, sugestões)
 - Curso ou marchas de formação - critica, sugestões

4. - Licenciadas

Fundação Cuidar o Futuro

II

1. - Pax Romana:

- a) Em planos de D.G. - Orientação dos trabalhos de P.R.
 - Comunicação com o estrangeiro
 - Colaboração com os locais (Lisb, Port, Coim)
 - Ligação com as Secções.
- b) Em planos de D.I. - Orientação dos trabalhos de P.R.
 - Colaboração com o Sec. Nac. (D.G.)
 - Ligação com as Secções.
- c) Em planos de Secção - Equipa responsável de P.R. na Secção: orientação dos trabalhos, reuniões específicas, etc.
 - Acção dessa equipa junto dos militantes na Secção.
 - Ligação dessa equipa com a equipa de militantes.
 - Colaboração dessa equipa com a responsabilidade na D.I.

REUNIÃO PLENÁRIA DO CONSELHO GERAL DA J.A.C.F.

1952



R E S O L U Ç Õ E S

a) Quanto à Direcção Geral:

- 1-Publicação de um livro destinado às Comissões Organizadoras, com orientações práticas e inquéritos para conhecimento do "meio";
- 2-Ampliar a folha das Delegadas Regionais, em ordem à formação destas e das Direcções Diocesanas, passando a haver assinaturas para estas publicações;
- 3-Publicar em separata os temas de estudo das reuniões de preparação de aspirantes;
- 4-Mandar o questionário para o relatório trimestralmente, para facilitar esse trabalho e o realizar com maior exactidão;
- 5-Continuar a realização dos cursos Inter-Diocesanos e Diocesanos nas grandes Dioceses, destinados não só às Delegadas Regionais, mas também às Dirigentes Diocesanas; procurar fazê-los fora das cidades, para evitar dispersão;
- 6-Organizar pelo menos duas colónias de férias, para Dirigentes Diocesanas e Delegadas Regionais, sendo uma em Peniche e outra em Azurara;
- 7-Que haja na Direcção Geral uma Dirigente encarregada das Comissões Organizadoras.

b) Quanto às Direcções Diocesanas:

- 1-Realizarem encontros mensais, orientados pela Folha das Delegadas Regionais, em ordem à sua formação e fortalecimento do espírito de equipa;
- 2-Procurarem apoiar mais as Delegadas Regionais, tendo com elas encontros periódicos. Sendo possível, organizarem um retiro destinado apenas às Delegadas Regionais e Dirigentes Diocesanas. Que umas e outras só façam o compromisso depois de devidamente preparadas, para o fazerem com a seriedade que merece;
- 3-Estudar nas reuniões do Conselho Diocesano quais os problemas para cuja solução precisamos da ajuda dos Organismos afins. Fazer um plano concreto da colaboração que as D.D. terão necessidade de pedir, pelas vias regulamentares, e enviá-lo à Direcção Geral da J.A.C.F..
- 4-Que haja em cada Diocese uma encarregada das aspirantes e Comissões Organizadoras, que envie circulares a estas últimas e lhes dê as orientações especiais de que precisem.
- 5-Procurarem saber no princípio do ano os nomes das aspirantes que se preparam para passarem nesse ano a efectivas;
- 6-Que haja em cada Diocese uma encarregada do jornal, que labore nele e se interesse a sério na sua propaganda, que seja também propagandista do "Oiro Escondido";
- 7-Lançar a Campanha do Jornal - seu aperfeiçoamento e expansão;
- 8-Esforçarem-se por que todas as secções aproveitem a "Militante Jacinta" e façam pelo menos uma assinatura;
- 9-Realizar, na medida do possível, um trabalho de preparação das raparigas que emigram.

Estas resoluções foram aprovadas pela
Emissora, Junta Central da A.C.P.

Discussão do Programa do ano

I — No Conselho Geral da SUCE realizados em Fátima nos dias 22 e 23 de Setembro, decidiu-se que o tema dos nossos estudos no ano que decorre se denominaria: "Para uma Comunidade Universitária Cristã", e que, segundo esse tema, o programa deste ano ~~sextuário~~ em vista a realização do Congresso a nível de cada Secção.

A formação de todas as faculdades, no sentido de uma plena interpretação no próprio movimento, não podia, por isso de nos exigir cuidados especiais: preocupá-nos, por um lado, a formação das novas universitárias — Caloures, aspirantes — que queremos conscientes da sua vocação intelectual e das responsabilidades que dela lhe advêm; preocupá-nos, por outro lado, a formação de todos os efectivos, que queremos ver realizar em plenitude a sua missão, e, sobretudo, das militantes — que queremos ver à altura da ~~orientação~~ missão especial que lhes foi confiada, dentro do seu mui. Recomendamos para todas a licenciatura ou recém-licenciados, que queremos ver, deixando a Universidade, marcados uma forte formação católica na vida profissional.

Reconhecendo a importância e urgência de resolver destes problemas, vamos discuti-los detalhadamente, procurando, através dumha critica construtiva da cegueira exercida, encontrar uma possível solução.

II — Ainda segundo o tema: "Para uma Comunidade Universitária Cristã", procuraremos sair das fronteiras nacionais e plenamente conscientes da parte unica, insubstituível que nos compete des como membros da Igreja, vamos estudar os problemas que nos ligam à comunidade supranacional — vamos, por isso, analisar a nossa posição dentro do movimento da Pax Romana, tentando encontrar processos de intensificar e melhorar.

PROPOSTAS DO CONSELHO GERAL DA J.E.C.F. DE 1952

O Conselho Geral da J.E.C.F. propõe-se:

- 1 - Porque é impossível e inútil impor uma Campanha aos meios escolares sem uma preparação prévia e porque é necessário que a Campanha da Ação Católica para 1952/53 conquiste e apaixone todas as nossas estudantes
 - a) lançar no início do ano escolar, em todos os Liceus, Colégios e Escolas do Magistério um questionário que pretende despertar todas as alunas desses estabelecimentos para a imensa oportunidade da Campanha da Verdade.
 - b) publicar esse questionário no "Ao Largo" de Outubro.
 - c) organizar para Novembro um número especial da revista sobre "Coerência".
- 2 - Que a todas as jecistas efectivas seja facultado o acesso ao grau de militantes mediante o testemunho de um ano durante o qual cumprão um programa exigente que será dado pela Direcção Geral.
- 3 - Dar em todas as dioceses a maior atenção à escolha e formação das Delegadas Diocesanas e realizar com elas a adaptação dos Roteiros às suas dioceses e secções.
- 4 - Continuar a dar-se a maior atenção à preparação das Aspirantes e adaptar o questionário doutrinário ao 2º. ciclo.
- 5 - Dado o sucesso da Campanha dos 8.000 que lançamos no ano último para expansão do "Ao Largo", lançarmo-nos denodadamente na Campanha dos 10.000 para o "Ao Largo" e dos 5.000 para a "Alvorada".

Fundação Cuidar o Futuro

Todas estas propostas foram aprovadas pela Exm^a. Junta Central da A.C.P..



000000000

PRÉ-J.E.C.F.

1952

Além das propostas do Conselho Geral da J.E.C.F. que lhe podem ser adaptadas, a Pré-J.E.C.F. propõe:

- 1 - Que lhe seja concedido um dia inteiro para realizar a Reunião das Responsáveis Diocesanas no próximo Conselho Geral.
- 2 - Que a sua Campanha de Férias seja lançada em colaboração com os outros Organismos Especializados, especialmente J.I.C.F.

Todas estas Propostas foram aprovadas pela Exm^a. Junta Central da A.C.P..

O desejo de que o espírito católico esteja efecti-
vamente presente nos meios universitários, levou-nos
a considerar pormenorizadamente os meios possíveis
de uma assistência cultural eficiente, junto das
Secções.

E finalmente, de acordo ainda com as Resoluções
do último Concílio Geral, procuremos evitar que "a
ação frívola redunde em "puro intelectualismo", e
para isso vamos estudar as possibilidades de colabora-
ção em certas obras ou serviços ^{de profecia social}, como: Conferências de
S. Vicente de Paulo universitárias, Serviço de docentes, etc.,
que ~~desenvolvem-se~~, serão um estímulo, para cada uma,
de um testemunho vivo da Caridade, que terá de
ser o princípio orientador de Comunidade universitária,
tal como Deus a nos a queremos.

P R O P O S T A S

- 1 - Que o juramento das Delegadas Regionais possa ser feito por ocasião dos Conselhos Diocesanos.
- 2 - Que os relatórios anuais sejam feitos em Maio, abrangendo o período de Junho a Maio.
- 3 - Que se possam fazer e usar bandeiras pelo modelo antigo, comprometendo-se as Secções respectivas a inutilizá-las quando vier o novo.

Estas três propostas foram aprovadas pela Exm^a. Junta Central da A.C.P.. Deverão ser presentes à Comissão de Revisão do Guia da A.C.P. para serem consideradas.

oooooOoooo

Fundação Cuidar o Futuro

PRÉ-J.A.C.F.

1952

R E S O L U Ç Õ E S



a) Quanto à Direcção Diocesana:

- 1-Que em cada secção se consigam militantes da J.A.C.F. para ajudar a Responsável da Pré-J.A.C.F., trabalhando com as pequenas nos seus respectivos lugares, casais ou aldeias;
- 2-Que se intensifique a propaganda e venda do Jornal "A Semente"
- 3-Que cada Direcção Diocesana procure entre as Responsáveis paroquiais aquelas que poderão vir a ser delegadas regionais da Pre-J.A.C.F. lhes dê já algum trabalho nesse sentido;

2. - Serviços Culturais:

a) Em planos da D.g. - Equipa de cultura - funcionamento, reuniões, contactos com as D.D.

- Atividades: - Editorial
- Boletim Liceu, Liceu
- Revista "Universitário"
- Temas de estudo da an.
- Orientação cultural.
- Ficheiro crítico

b) Em planos da D.D. - Equipa de cultura - funcionamento, planos de trabalho, colaboração com a D.g.

c) Em planos de Sices - Equipa responsável pelo estudo da temática do ano.

- Serviço de Bibliotecas
- Colaboração com a equipa de cultura da D.D.



3. - Conferências de São Vicente de Paulo universitárias:

a) Em planos da D.g. - Estudo das orientações a dar.

b) " " " da D.D. - Colaboração no estudo da D.g.

- Acção de projectos da responsável ou equipa de responsáveis das conferências.
- Colaboração com as Presid. ou encarregadas das Conf. nas secções.

c) Em planos de Sices - Orientação dos trabalhos das Conf. e s.f. ti. gados à SUCF.

- Contribuições das secções para a acção e estudo aos diocesanos.
- Realizações práticas já empreendidas ou em projecto.

4 - Serviços de Docentes

Em planos de D.D. e D.g. - / Orientações de trabalhos

- Planos a realizar
- Colaboração entre os encarregados.

...com contas mensalmente sobre os seguintes pontos: trabalho do equipo, vida de secção, actuação no meio.

- c) Insistir e pôr de novo a uso o Livro da Militante como um verdadeiro meio de trabalho, revelador de factos, casos, inquietação pelo emio.
- d) Fazer o "Programa da Militante" com as condições mínimas de vida espiritual e as disposições intérieures e espirito Jicista que toda a Militante deve ter.

4º - PROBLEMAS DO MEIO -

- a) Intensificar a mística do "meio", acordando as militantes para a consciência dos problemas concretos do "meio" e para a preocupação da sua solução.
- b) Que dentro da Campanha da Verdade, cada Diocese procure ver qual o problema concreto mais urgente e necessário de solucionar que se põe ao Meio Independente da Diocese e que sobre ele faça incidir duma forma especial a Campanha do ano.
Para isto aproveitar as idéias bases de renovação cristã e social lançadas nas Comemorações Diocesanas do Congresso.

5º - TESOURARIA -

- a) Fixar-se o aumento da cota Jicista para 3\$00.